

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

MAYARA MENDES DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DA LUDOPEDAGOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

MEDIANEIRA

2024

MAYARA MENDES DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DA LUDOPEDAGOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**THE USE OF LUDOPEDAGOGY IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES:
TEACHING METHODS AND TECHNIQUES IN THE EARLY GRADES OF
ELEMENTARY EDUCATION**

Trabalho de conclusão de curso de Especialização em apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientadora: Profa Dra Maria Fatima Menegazzo Nicodem

MEDIANEIRA

2024



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

MAYARA MENDES DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DA LUDOPEDAGOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso de Especialização em
apresentado como requisito para obtenção do título de
Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino da Universidade Tecnológica Federal do
Paraná (UTFPR).

Orientadora: Profa Dra Maria Fatima Menegazzo
Nicodem

Data de aprovação: 01/março/2024

Profa Dra Maria Fatima Menegazzo Nicodem
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonca
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Silvana Ligia Vincenzi
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

MEDIANEIRA

2024

Dedico este trabalho à minha família, pelos
momentos de ausência.

AGRADECIMENTOS

Certamente estes parágrafos não irão atender a todas as pessoas que fizeram parte dessa importante fase de minha vida. Portanto, desde já peço desculpas àquelas que não estão presentes entre essas palavras, mas elas podem estar certas que fazem parte do meu pensamento e de minha gratidão.

Agradeço primeiramente a Deus pois sem ele nada seria possível na minha vida, a minha família por me apoiar nas minhas escolhas.

Agradeço também a minha orientadora Profa. Dra. Maria Fatima Menegazzo Nicodem, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória, agradeço também ao meu Tutor do polo UAB, Adriano, meus colegas de sala e toda a equipe envolvida de maneira direta e indireta.

Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização desta pesquisa.

Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.
(Freire, 2003)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a utilização e a interação da ludopedagogia e a educação física nas séries iniciais do ensino fundamental, este trabalho será desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com o intuito de mostrar que se pode utilizar atividades lúdicas nas aulas, sendo as aulas de educação física não somente para a iniciação esportivas, contudo podendo ser utilizada para que os alunos possam usufruir e desenvolver suas capacidades psicomotora e não apenas o movimento por movimento. Sendo assim, a utilização de atividades lúdicas com os jogos e brincadeiras os alunos seja capaz de trabalhar outros aspectos a serem desenvolvidos durante sua jornada no ensino fundamental. Mostrar e desenvolver atividades, elaborando uma metodologia para que possa trabalhar de maneira mais relevante. Atividades elaboradas para que nestas aulas os alunos possam estar realizando atividades que também trabalha as outras matérias que fazem parte do currículo escolar, por exemplo a matemática, a artes, geografia, português e outras disciplinas. Com base em concepções pontuadas pela BNCC (2010), busca-se compreender a educação física como o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. Essas práticas corporais com a orientação do professor, auxilia no desenvolvimento da criança na prática, sabendo que cada criança é diferente da outra, cabe ao profissional elaborar e enfatizar toda esta questão corporal dentro de sua vivência social em que está inserida.

Palavras-chave: educação física; práticas corporais; psicomotor.

ABSTRACT

The present work aims to present the use and interaction of play pedagogy and physical education in the initial grades of elementary school. This work will be developed through bibliographical research, with the aim of showing that play activities can be used in classes, being Physical education classes are not only for sports initiation, but can be used so that students can enjoy and develop their psychomotor skills and not just movement for movement. Therefore, the use of playful activities with games and games allows students to be able to work on other aspects to be developed during their journey in elementary school. Show and develop activities, developing a methodology so that you can work in a more relevant way. Activities designed so that in these classes students can carry out activities that also work on other subjects that are part of the school curriculum, for example mathematics, arts, geography, Portuguese and other subjects. Based on concepts highlighted by BNCC (2010), we seek to understand physical education as the curricular component that thematizes bodily practices in their various forms of coding and social significance. These body practices, with the guidance of the teacher, help in the development of the child in practice, knowing that each child is different from the other, it is up to the professional to elaborate and emphasize this whole body issue within their social experience in which they are inserted.

Keywords: physical education; body practices; psychomotor.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	EDUCAÇÃO FÍSICA: SUA IMPORTÂNCIA COMO COMPONENTE CURRICULAR	15
2.1	Educação física, ludopedagogia e desenvolvimento motor	16
3	ESTRATÉGIAS LUDOPEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	18
3.1	Métodos e técnicas de ensino: a ludopedagogia como escolha	18
4	A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	22
4.1	Brincando e Aprendendo nas aulas de educação física.....	22
4.1.1	O desenvolvimento psicomotor por meio da brincadeira nas aulas de educação física.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o desenvolvimento motor das crianças vem sendo prejudicado pela falta de realização de movimentos básicos que em tempos anteriores eram comuns durante a infância, como correr, saltar, rolar, subir entre outros movimentos. Após dois anos de pandemia, essas habilidades básicas dos nossos alunos foram prejudicadas ainda mais, pois ficar em casa, veio com a necessidade dessas crianças se prenderem a um ritmo ainda mais difícil, prejudicando ainda mais em aspectos essenciais, com tudo o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, ansiedade, dentre outros passaram a fazer parte deste público também.

Ao retornar para a escola, percebe-se que houve retomada de conteúdos pois muitos deles estavam defasados não havendo um aprendizado de qualidade nos anos anteriores, sendo as habilidades motoras uma delas.

Todas essas questões anteriores acabou moldando uma nova geração, onde o aprendizado de maneira tradicional acaba se tornando maçante e desinteressante para esses alunos em questão, fazendo com que os professores tenha que se adaptar à nova realidade, dentre eles o professor de educação física, onde o trabalho não fique apenas em deixar os alunos brincar por brincar, mas trabalhar outras questões que reforcem o conhecimento para dentro da sala de aula, com atividades em que não se espera somente habilidades únicas como, correr o mais rápido, ou ser o mais forte, mas que envolva o raciocínio lógico, as habilidades motora fina, aprender a cooperar para chegar ao objetivo e trabalho em equipe.

O professor de educação física, realizando este trabalho em suas aulas, utilizando a ludopedagogia como forma de aprendizado para com seus alunos, sendo parceiro dos professores de sala de aula, a importância de conhecer um pouco do material em que está sendo trabalhado, não deixando que os alunos vejam como uma aula quaisquer ou apenas para <descansar= ou como um <recreio= fora de hora.

É importante que o professor de educação física enfatize com seus alunos a importância das atividades práticas tendo um planejamento e uma metodologia aplicada para que não fiquem somente com atividades esportivas ou como muitos dizem, <o quarteto fantástico=, que consiste em trabalhar apenas o futebol/futsal, vôlei, basquete e handebol. Mostrando que as aulas de educação física vão muito além disso e que em conjunto com outras matérias pode auxiliar de maneira eficaz no processo de ensino e aprendizagem nos alunos.

Este trabalho é de cunho qualitativo, na forma de uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de mostrar a importância da educação física no ensino fundamental onde essas aulas sejam trabalhadas de maneira em que o professor de educação física possa explorar outras possibilidades de ensino correta utilizando a ludopedagogia em suas aulas práticas para que melhore toda a questão de desenvolvimento dos alunos, onde o uso de metodologias para que possa atribuir em suas aulas alcançando na prática todo contexto a ser trabalhado e assim podendo trabalhar não somente as habilidades motora mas também o cognitivo e psicomotor dos alunos do ensino fundamental onde este trabalho em aulas práticas possa auxiliar estes alunos para que melhorem também o desenvolvimento durante as atividades dentro de sala de aula.

2 EDUCAÇÃO FÍSICA: SUA IMPORTANCIA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Sabe-se o quão importante são as aulas de educação física na educação infantil, e através da Lei n.º 4.398, de 2008, incluindo na Lei nº 9.394, de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL.2008), a determinação de que a disciplina de Educação Física seja ministrada na educação infantil e no ensino fundamental por profissionais formados na área. Muito tempo ficou essa questão de trabalho corporal com a educação com o pedagogo, o professor regente, dando apenas como atividades livres durante um dia da semana para que as crianças não fiquem somente em sala de aula, contudo a integração e a obrigatoriedade de ter um professor licenciado em educação física, faz com que este trabalho seja mais fidedignos na formação corporal e psicomotricidade dos alunos, onde os professores fazem a utilização de metodologia específica para a faixa etária destes alunos.

Segundo a BNCC, (2010, p. 213) a educação física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. Essas práticas corporais com a orientação do professor, auxilia no desenvolvimento da criança na prática, sabendo que cada criança é diferente da outra, cabe ao profissional elaborar e enfatizar toda esta questão corporal dentro de sua vivência social em que está inserida. No artigo pode-se verificar que, a educação física ao surgir na educação, tem como função instrumentalizar o aspecto psicomotor das crianças através de atividades possibilitando um maior sucesso na alfabetização, dando suporte às aprendizagens de cunho <cognitivo=. (Simão, 2005).

A ludopedagogia, a arte de ensinar por meio do lúdico, podendo-se idealizar esta ideia com atividades práticas nas aulas de educação física, onde o professor poderá trabalhar em conjunto com o professor regente, realizando atividades psicomotoras para que este trabalho seja de maneira divertido se tornando mais interessante. Não que o educador físico tenha que ser pedagogo, mas que ele estude seus alunos e saibam trabalhar todo o contexto em suas aulas, e mude todo o conceito de brincar por brincar.

2.1 Educação física, ludopedagogia e desenvolvimento motor.

As aulas de educação física na escola por muitas vezes não tiveram seu devido prestígio como uma aula importante quando se comparado com as outras atividades do meio escolar, para Dartagnan e Guedes (2016), a disciplina de educação física na escola é responsável pela formação das habilidades e o domínio delas.

Através das atividades trabalhadas nas aulas o professor consegue realizar este desenvolvimento motor no aluno, ao idealizar todo este desenvolvimento em que a criança consegue trazer na sua formação pessoal mostrando-os o quão é importante este aspecto para sua vida em todo seu cotidiano.

O desenvolvimento motor é algo comum que faz parte das mudanças genéticas e da evolução da criança onde cada um tem evolução diferente da outra. No decorrer da vida, vários tipos de mudança podem ser identificados. Há mudanças de ordem concreta (aumento da mielinização das fibras nervosas) até abstrata (aquisição de estruturas cognitivas). (Manuel, 1994, p.83).

Nas aulas de educação física essas questões motoras são trabalhadas de maneira lúdica para que os alunos possam desenvolver-las ou até obter melhoras com atividades trabalhadas em aulas, pois sabemos que para algumas crianças o único momento de prática de exercícios físicos é somente nas aulas de educação física, e acaba limitando assim a questão de desenvolvimento motor que possa auxiliá-los na vida adulta.

Ao realizar estes movimentos para na prática como arremessar uma bola, por mais simples que seja este movimento requer uma demanda neurológica que passa este comando para os membros superiores ativando assim os músculos e através de uma mecânica de movimento utilizando os braços, este aluno consegue arremessar a bola no local programado.

Num sentido o desenvolvimento engloba a aprendizagem visto que ele se refere ao processo de mudanças no comportamento ao longo da vida. Assim, embora a aprendizagem seja voltada para a realização de um objetivo específico (por exemplo, aprender a andar de bicicleta) ela é dependente do que foi adquirido até então. Da mesma forma, a habilidade a ser adquirida passará a fazer parte do repertório de experiências que poderão influenciar aquisições futuras. Manoel (1994 p.84)

Com base na citação acima pode-se observar o quão importante é o desenvolvimento motor ao longo da vida, e que na infância essa capacidade quando bem trabalhada poderá influenciar de maneira significativa em sua vida ou para questões futuras. Ao trabalhar certas habilidades durante as aulas e fazer com que os

alunos possam descobrir e/ou adquirir uma experiência prática diferente, fazendo com que juntamente com sua evolução corporal ele descubra e pratique enriquecendo seu repertório de movimentos.

Sendo assim para Mariano (2012), brincar é uma fonte de descoberta de valor, pois, a criança enquanto brinca, vivencia o lúdico de forma significativa produzindo no cérebro uma atividade intensa marcada pelo prazer. O brincar para uma criança vai muito além de apenas estar correndo ou até mesmo para alguns fazendo bagunça, quando se deixa este espaço para que as crianças possam utilizar a imaginação a criatividade ao desenvolver ou modificar as brincadeiras há uma colaboração para que elas exercitem a questão cognitiva e dos movimentos de maneira prazerosa.

Utilizar das atividades lúdicas auxiliam no enriquecimento no desenvolvimento da criança, partindo do princípio em que muitas delas hoje não saem para brincar nas ruas como antes, sendo assim uma ótima oportunidade para os alunos realizar as atividades que exige toda sua destreza corporal bem como cognitivo nas aulas de educação física.

A rigor, o que define o caráter lúdico ou utilitário não é a atividade em si, mas a intenção do praticante; por exemplo, um esporte pode ser praticado com fins utilitários, no caso do esportista profissional, e pode ser praticado numa perspectiva de prazer e divertimento, pelo cidadão comum. (BRASIL 1998)

No que se define o lúdico pelos parâmetros curriculares nacionais, por meio de atividades práticas em que não se tem as mesmas perspectivas de regras como um esporte, podendo assim adaptar estas atividades e englobar ao lúdicos atividades que auxiliam no desenvolvimento cognitivo e corporal do aluno, aprender brincando, tornando-se as aulas de educação física como um eixo auxiliador para outras matérias que utilizam por sua base somente o raciocínio lógico.

3 ESTRATÉGIAS LUDOPEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Quando se fala em passar o conhecimento aos alunos, sabe-se o quão importante é a busca para que isso ocorra de uma maneira natural e que este aprendizado possa ir além da escola, podendo inseri-los no cotidiano dos alunos. Elaborar estratégia de atividades em que consiga englobar todo e quaisquer aspecto da criança fazendo com que estas atividades lúdicas seja uma de forma estratégica para que o aluno possa executar e trabalhar todas as questões neurológicas e motoras através dessas atividades.

Piaget (1998), fala que as atividades lúdicas é um berço obrigatório fazendo parte das atividades intelectuais da crianças, então porque não a utilizar como estratégia de aprendizagem, ao elaborar de maneira significativa as atividades em aula o professor de educação física poderá desenvolver várias áreas de seus alunos, não somente as partes motoras, mas também a cognitiva com atividades que possam ser trabalhadas através do raciocínio lógico, jogos elaborados e utilizando variáveis além das tradicionais em que os alunos já estão acostumados, fazer com que estes alunos utilizem várias das suas capacidades.

Assim como Carlos (2010), faz um breve comentário que o lúdico utilizado como recurso pedagógico de grande valia para que o professor possa estimular o desenvolvimento integral de seus alunos. Este desenvolvimento integral vai muito além de apenas jogar uma bola para eles brincarem, envolve uma estratégia e conhecimento do professor para que este desenvolvimento integral possa chegar ao aluno e fazer com que este mesmo permaneça com ele.

3.1 Métodos e técnicas de ensino: a ludopedagogia como escolha

A utilização de uma metodologia para a aplicar a ludopedagogia nas aulas de educação física vai além de atividades prontas para cada estágio educacional em que os alunos se encontram, pois para muitos algumas dessas atividades são desinteressantes para a realização. Quando o professor consegue elaborar uma metodologia onde ele faz um levantamento das turmas em que administra as aulas.

O Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil, ressalta:

Que o professor da Educação infantil deve ser preparado, pois este trabalho exige boa vontade e competência polivalente, isto é, que saiba trabalhar com assuntos diversos em contextos e realidades diferentes, para isso o profissional tem que ter uma formação específica, com reuniões constantes com outros profissionais da área para que haja troca de experiências, ainda, entender a importância da família, do diálogo, a participação da comunidade sabendo utilizar tudo isso como instrumento essencial, ainda desenvolver práticas de observação, registro, planejamento e avaliação. (BRASIL 1998).

Visto que o professor além de conhecer de forma significativa a comunidade em que sua escola está inserida, elaborar uma metodologia que se baseia na realidade de cada um, podendo assim aplicar e desenvolver tudo aquilo que poderá ser aplicável para seus alunos, auxiliando no desenvolvimento de cada um.

Freire (1983), ressalta que o professor tem que conhecer o seu aluno, as suas dificuldades e os fatores que os norteiam, para poder desenvolver sobre ele um olhar diferente, crítico e que possa enxergar as possibilidades de aprendizagem, dando-lhes a oportunidade de chegar ao seu objetivo que por si só vai da educação além da escola que permanecerá até a sua vida adulta.

A utilização de atividades ludopedagógicas aplicadas as aulas de educação física poderá ser uma escolha muito importante nas aulas de educação física, onde juntamente com outras matérias os alunos possam estar se desenvolvendo em vários aspectos a serem trabalhados também dentro de sala de aula, com atividades pedagógicas em que os alunos possam usar além dos movimentos corporais, que já fazem a utilização, mais explorar toda a sua capacidade neuro motor.

Já Vygotsky, 1998, apresenta que em suas concepções que fala que a criança aprende e desenvolve suas estruturas cognitivas ao trabalhar com jogos de regras. Quando se faz a utilização das regras em jogos, onde os alunos tem que sair da sua zona de conforto e muitas das vezes tirando aquele favoritismo por um ou outro grupo, oportunizando que todos participam e desenvolvam por meio de atividades colaborativas, conseguindo se adaptar as questões não só cognitivas, mas também as questões físicas dos colegas de sala em que convive. Impor as regras para que os alunos consigam perceber que cada um tem uma facilidade em um requisito diferente, onde ser apenas habilidoso nas questões corporais não contem vantagens sobre o colega que tem um pouco menos dessas habilidades.

Escolher técnicas de ensino de atividades onde serão explorados no máximo o seu desenvolvimento, ao se utilizar atividades ludopedagógicas, fazendo modificações para que se torne mais <interessante= para os alunos, dando-lhes a

oportunidade de criar e modifica-las de acordo com a necessidade da turma e de seus colegas.

<Cabe ao professor conhecer o seu aluno, as dificuldades e fatores que o cercam, para poder dispensar sobre ele um olhar diferente, crítico e amigo, um olhar que enxergue as reais possibilidades de aprendizagem e possa adotar metodologias também diferenciadas de ensino, oportunizando a todos chegarem ao seu objetivo= (Freire 1983, p.28).

A citação acima nos diz muito a respeito do papel do professor e não ser apenas aquele que transmite o conhecimento, pois um conhecimento passado de forma vazia o aluno não irá absorver, conseqüentemente se tornando menos interessante e é quando o aluno cresce e percebe que está recebendo apenas conhecimentos vazios e que não equivale a sua realidade. Ao adotar uma metodologia diferenciada para com os seus alunos, faz parte de todo um processo de ensino aprendizagem com excelência, um professor que ensina por ensinar, não consegue transmitir de maneira eficaz para o aluno, fazendo com que o mesmo não consiga explorar toda sua capacidade ao longo de sua vida escolar.

Quando Freire fala sobre oportunizar para que todos cheguem ao seu objetivo, ele não está dizendo apenas no aluno que passa para série seguinte, mas o objetivo em que o aluno, dentro das suas possibilidades, possa usufruir de um bom conteúdo e desenvolver e reconhecer que obteve o conhecimento transmitido pelo professor, é claro que há alunos com capacidades diferentes, saber da ênfase em cada capacidade do aluno de maneiras diferentes, passar para eles o quão importante é convívio com pessoas e amigos que tem habilidades de maneira diferenciadas, elaborar atividades colaborativas onde um irá depender do outro para que juntos cheguem a um objetivo final, deixar com que estes alunos possam se organizar sozinhos e criarem estratégias, utilizando todo seu potencial de equipe, usando uma metodologia que favoreça a todos, com ou sem intuito competitivo, deixando-os curiosos, mais criativos e onde possam se tornar mais críticos ao elaborar estratégias, trabalhando assim capacidades cognitivas, liderança, cooperativas, motoras entre outras em questão.

A utilização da metodologia como uma técnica no ensino da educação física é primordial, assim como nas outras disciplinas, em questão onde o professor deverá tomar mais atenção durante suas aulas para que não ocorra desavenças entre os alunos, já que é a aula onde os mesmo acabam ficando mais expostos a sofrerem possíveis bullyings entre uma atividade ou outra, fazendo com que essas aulas sejam

chatas e maçantes, e então cabe ao professor adequar as atividades de maneira precipitada para que se torne um aprendizado realmente lúdico e divertido para todos.

4 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

O conceito de brincar segundo Kishimoto, 2008, é quando se tem uma ação que surge em quaisquer momentos, onde a criança inicia e desenvolve habilidades. Brincar uma palavra que era algo que participava da nossa rotina da infância será que hoje as crianças desta faixa etária ainda têm este tempo, esta disposição. Com a chegada dos jogos eletrônicos e a pandemia, estas atividades foram limitadas e as crianças acabaram perdendo o interesse por essas brincadeiras em que se reúnem nas calçadas nas praças e nas casas dos colegas. Tendo que se adaptar da melhor forma para não levar risco a saúde dos seus familiares e amigos, mas e antes da pandemia, essas crianças já estavam perdendo este costume. Por um motivo ou outro o brincar passou a ser algo difícil e que infelizmente não se remete a todos e infelizmente acabam chegando nesta fase escolar com uma grande defasagem no aprendizado motor e cognitivo, onde antes para poder brincar as crianças tinham que imaginar um mundo diferente para cada atividade, hoje em jogos eletrônicos podem criar um mundo para si mesmo.

A ludicidade é um fazer humano mais amplo, que se relaciona não apenas á presença das brincadeiras ou jogos, mas também a um sentimento, atitude do sujeito envolvido na ação, que se refere a um prazer de celebração em função do envolvimento genuíno com a atividade, a sensação de plenitude que acompanha as coisas significativas e verdadeiras. Luckesi 200 p. 59.

A brincadeira deveria fazer parte do cotidiano de muitas crianças, o brincar por brincar, nos ajuda a desenvolver aspectos importantes, além de auxiliar no gasto energético, auxiliam no desenvolvimento corporal e mental e conseqüentemente menos crianças obesas. Na citação de Luckesi, a importância do lúdico em nosso cotidiano colaborando para uma vivencia melhor, proporcionando uma sensação significativa de bem estar.

Brincar no ambiente escolar, podemos dizer que não é apenas o brincar por brincar, mas o brincar para aprender para se desenvolver, sem mesmo que a criança não saiba, mas quando se realiza estas atividades na escola o quão importante seria resgatar toda essa vivencia para nossos alunos.

4.1 Brincando e aprendendo nas aulas de educação física

Luckesi (1994) afirma que, o lúdico é o modo de ser do homem no transcurso da vida, numa experiência criativa de construir a vida sem rigidez, alegremente. Partindo desta afirmativa de Luckesi, podemos observar que o lúdico vai muito além de atividades interativas entre pessoas e sim como uma necessidade para o melhor desenvolvimento humano.

As aulas de educação física são vistas por muitos como apenas um momento para brincar, relaxar ou somente para ficar fora de sala. Com uma boa orientação do professor nessas aulas os alunos irão conseguir refletir mais sobre o que estão aprendendo e o melhor, de maneira lúdica, quando o professor elabora uma aula com atividades para os alunos e verificar a sua funcionalidade dentro do planejamento metodológico, e que consiga observar as atividades durante as aulas e analisar as dificuldades dos alunos e realmente houve aprendizado e se o objetivo planejado foi alcançado.

A educação física para o ensino fundamental descrita pelo Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN's (2001, p.28), fala que a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é muito importante, possibilitando as crianças a terem uma oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participarem de atividades expressando seus sentimentos, afetos e também suas emoções.

Com isso pode-se observar a importância das aulas de educação física no ensino fundamental, onde para elas estão apenas brincando, para o professor são atividades elaboradas para que possam se desenvolver, para que através destas brincadeiras= despertem as capacidades variadas que por muitas vezes é desconhecida pelo próprio aluno.

Brincar para aprender, é algo muito relevante para o crescimento de uma criança e até mesmo de um adulto, quando se fala em aprender é algo que nunca paramos, aprender de maneiras difíceis e fáceis e porque não proporcionar aos alunos um aprendizado que fica na memória para a vida toda, pois mesmo depois de adulto ainda se lembra de algumas das brincadeiras vivenciadas ao longo da infância.

Pois bem ao proporcionar ao aluno isso podemos garantir um aprendizado mais eficaz e que este aluno também consiga desenvolver e não esquecer dos ensinamentos na fase escolar.

É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança... A essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais. Vygotsky (1998 p.137).

Quando falamos em brincar, logo pensamos nos brinquedos, através da frase de Vygotsky, a relação do brinquedo com o brincar é algo que acontece em incomum, ter brinquedos que por mais que simples possa interagir com as crianças, através da criação ou até mesmo através das possibilidades de brincar, apenas com o que de fato se tem na hora, gerar esta curiosidade nos alunos sobre o desenvolvimento dos brinquedos como se explorar este conhecimento, muitas vezes fazendo com que pai e filhos se interaja para esta conversa e comparação de brincadeiras e brinquedos antigos, quando se tinha que adaptar e inventar para brincar.

Quando estamos falando em aprendizagem as escolas são como um guia para as crianças, e o brincar na escola deixa esta aprendizagem de uma maneira mais leve e nítida para que possam ir além do desenvolvimento, o brincar faz parte da infância de todos e é algo que não deveria acabar. Na escola esses aspectos são muito importantes para que a tenha uma vivência de maneira unitária, brincar e aprender é algo que acontece de maneira mútua cada um tem uma vivência prática com seus familiares e sua comunidade, trazer estas questões para dentro das aulas de educação física, acaba acontecendo uma troca de experiências entre os alunos, essas vivências é de maneira significativa, onde todos possam trocar experiências ou até mesmo aprendendo sobre algo com os colegas de sala.

<Na brincadeira, o que a criança realiza é sempre próximo do que consideramos como real. A partir desse entendimento, quando a criança consegue compreender o universo que a cerca, passa a ter condições de contribuir para a sua melhoria=. (PORROZZI E SEVERINO, 2010)

Brincadeiras infantis tem muita relação com o ambiente em que a criança está inserida, se possuem irmãos, primos ou até mesmo vivem em uma comunidade que possuem várias crianças, com certeza o brincar para ele vai ser diferente do brincar para aqueles que vivem em lugares com pouco ou quase nada de contato com outras crianças, ou apenas tem este contato na escola e nas aulas de educação física é um

dos únicos momentos em que esta criança tem para desenvolver aspectos que o brincar traz.

Hoje em dia os pais se preocupam em ocupar o tempo das crianças, colocando apenas em cursos que envolve a tecnologia ou algo como ficar em casa com uma babá onde fica somente no computador ou na tv, não deixando muitas das vezes essas crianças se socializarem com outras crianças, muitas vezes por medo da violência, é um momento diferente em que vivemos, e então acaba acarretando em aspectos e vivencias importantes para esta criança.

A estratégia das aulas de educação física de uma maneira mais leve, onde este aluno se sente livre e a vontade, sem pressão imposta a ele, pois o aprender nas aulas de educação física é algo prático, algo divertido em que o aluno aprende brincando, mas será que somente na educação física o ensino pode ser assim? O brincar também pode fazer parte de uma metodologia utilizada para o aprendizado em outras matérias onde o professor tem que ter uma flexibilidade de desenvolver algo onde o aluno consegue aprender e este aprendizado fixa de maneira significativa.

O papel do professor vai muito além de passar atividades mostrando novas formas de ensinar e que aprender vai além de decorar palavras, o aprendizado vai muito além da sala de aula. Com tanta tecnologia envolvida o brincar pode ser uma maneira diferenciada em desenvolver os alunos, onde através de jogos e atividades lúdicas possa explorar e ter um contato significativo com este aluno, aprender brincando partindo de uma didática que se adequa a turma e com intuito de ajudar aqueles que possuem uma dificuldade seja de movimento seja de raciocínio é uma forma de mostrar para o mesmo que a didática de ensino vai além de métodos tradicionais que eram seguindo pela educação anteriormente.

De acordo com Severino e Porozzi (2010 p.56), enfatiza que:

Para que a criança tenha a motivação necessária para desenvolver as atividades propostas em aula, torna-se primordial que o professor diversifique as suas ações pedagógicas, objetivando sempre um ambiente leve e descontraído.

Objetivar um ambiente escolar de maneira mais leve, onde as crianças tem atividades lúdicas como parte das referências pedagógicas trabalhadas pelo professor essas ações podem completar assim de forma significativa, claro que se mantendo dentro das perspectivas de transformar estas atividades lúdica em puro conhecimento.

4.2 O desenvolvimento psicomotor por meio da brincadeira nas aulas de educação física.

O desenvolvimento psicomotor é muito importante para crianças e devem ser trabalhadas na fase escolar, pois através das atividades lúdicas o desenvolvimento psico e o motor são trabalhando de maneira unitária, aumentando o conhecimento e o repertório de desenvolvimento do aluno.

Realizar as atividades através das brincadeiras que por mais simples que seja pode haver uma variação onde se trabalha vários aspectos psicomotores, como o jogo da velha, um jogo de lúdico de lazer passivo e antigo, mas quando se aplica uma metodologia onde o objetivo é trabalhar muitas variáveis na criança o professor pode transformá-lo em um jogo e brincadeira onde possui gasto energético, trabalhando a parte cognitiva e raciocínio lógico. Como se pedir para que os alunos corram e monte o jogo gigante estando em equipe, a criança tem que pensar, correr e agir, e chegar ao objetivo final do jogo. Através de uma atividade antiga e passiva, o professor poderá elaborar algo totalmente ativo, onde o aluno não precisa ser super rápido, mas pensar na sua ação.

É muito mais do que uma simples atividade, é uma proposta de ensino e que auxilia no desenvolvimento do aluno durante as aulas de educação física. Mostrar e exemplificar a proposta de atividade para a criança para que ela consiga agir de maneira mútua e confiante.

Atividades simples em que a criança já tem o domínio dela, poderá ser modificada pelo professor, dificultando-as ou facilitando em um entremeio para que todos consigam participar e se desenvolver, lógico estarão em um grupo de crianças onde uns terão mais vivência e outras nem tanto, cabendo ao professor elaborar uma metodologia onde todos participam e que adquiram conhecimento mesmo que já saibam da atividade de maneira tradicional.

Cunha (1994) comenta sobre a importância da criança brincar e que a brincadeira em grupo é muito importante para que ela possa entender mais sobre

companheirismo, como agir em atividade como os colegas e que jogar para que ela possa se descobrir suas próprias potencialidades.

Quando o professor nas aulas de educação física, proponha aos alunos uma competição de maneira orientada, onde eles têm que montar uma estratégia de ação de desenvolvimento, estão aprendendo a viver em grupo em que saber dividir as funções e observar o melhor de cada membro da equipe é essencial para concluir o objetivo imposto na atividade. Atividade simples como uma amarelinha, atividade simples que trabalha o equilíbrio, concentração e a coordenação motora dentre outras aplicabilidades na vivencia do lúdico.

Funções e estratégias que auxiliam o desenvolvimento e a participação em grupo, assim como o jogo da velha, a atividade de rouba bandeira onde cada um tem seu campo, além de trabalhar fatores iniciais para os esportes de invasão trabalha também a parte de montagem de estratégias para o desenvolvimento cognitivo e motor, com o objetivo de invadir o campo do adversário e tentar pegar a bandeira sem ser pego pelo adversário.

Atividades simples e complexa ao mesmo tempo, entra a didática de aprendizado onde vai de professor para o aluno, ao escolher um método de ensino como o parcial ou misto, assim todos conseguem realizar e entender as questões trabalhadas na aula.

Dentro das atividades lúdicas trabalhadas nas aulas de educação física o correr, pular e rolar, fazendo parte de todo o processo de desenvolvimento físico inicial da criança, que com o passar do tempo vai se perdendo essas capacidades básicas, aplicando as necessidades motoras e mental da criança.

As atividades psicomotoras vêm sendo trabalhado de maneira lúdica durante as aulas de educação física, bem como o intuito de desenvolver mentalmente e fisicamente, trabalhando com a criança as questões neuromotoras, indo além de uma simples brincadeira, vai muito mais do que brincar e sim auxiliar no desenvolvimento da criança em idade escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação física no ensino fundamental faz parte da preparação do aluno para a próxima etapa escolar bem como para a vida, pois ao ingressar a escola a criança vem da educação infantil preparada, o professor foi e é uma peça fundamental nesta caminhada, desta forma é muito importante a maneira com que este professor possa trabalhar com estes alunos para que os mesmos possam seguir o caminho e avançar conforme a fase escolar.

Esta pesquisa bibliográfica destacou algumas considerações em que o professor poderá ter ao preparar suas aulas, desta forma o uso de atividades ludopedagógicas para favorecer e melhorar o ensino para estas crianças que sofreram ou não com a falta das aulas práticas. Vimos que ludopedagogia pode ser um ótimo aliado nas aulas de educação física, auxiliando o professor e o aluno no processo de ensino aprendizagem, onde estas aulas poderão ser associadas com o intuito de desenvolver o aluno e realizar um trabalho cognitivo através de atividades lúdicas.

Esclarecer a importância relação entre professor e alunos para que o mesmo possa estabelecer a melhor didática e juntamente com outras matérias, realizar um trabalho diferenciado onde o aluno aprende brincando e para isso estabelecer algumas comparações objetivas, dentre as várias maneiras de se compreender de fato aquilo que os norteiam, fazendo com que os alunos possam trabalhar e utilizar todo seu potencial através do brincar, relacionando as atividades lúdicas de acordo com o objetivo a ser adquirido, todo e quaisquer método de desenvolvimento possa ser redirecionado de maneira leve e divertida, assim preparando-os para um futuro onde o verdadeiro aprendizado.

Sendo assim o artigo orienta que o professor deve saber utilizar uma metodologia e ter uma abrangência nas técnicas de ensino, sabendo lidar com as dificuldades não somente motoras mais também de toda estrutura de uma criança, auxiliando-as para que sempre tenham vontade de buscar e aprender ainda mais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. BNCC. Base Nacional Comum Curricular, Brasília, DF: 2010.

BRASIL. Lei n.º 4.398 de 2008. Incluído na LDB. Brasília, DF: 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Brasília, DF, 1998.

CARLOS, A. **O inadequado uso das avaliações seccionais de desempenho do aluno para a atribuição de sanções e bonificações à escola e ao professor**. Campinas: Unicamp/Faculdade de Educação; Loed, 2010. (Não publicado).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 12. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GUEDES, E. DARTAGNAN P. **Motivação: educação física, exercício físico e esporte**, Londrina, Paraná: Editora UNOPAR, 2016.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003. Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (BRASIL, 2001, p

MANOEL, Edison de Jesus. Pós-graduação na educação física brasileira: **a atração(fatal) para a biodinâmica**. In. Educ. Pesq. 1994, vol.37, n.02, pp.389-405.

MARIANO, M. R. C. P. **A educação da antiguidade aos nossos dias – em busca de indícios da origem das avaliações**. Revista Tempos E Espaços Em Educação, 4(9).<https://doi.org/10.20952/revtee.v0i0.2267>, 2012.

PIAGET, J. Epistemologia Genética. **Tradução de Os Pensadores**. Abril Cultural, 1998.

SEVERINO, Cláudio Delunardo. PORROZZI, Renato. **A ludicidade aplicada a educação física: a prática nas escolas**. Revista Práxis. v. 11; n. 3. p. 51-58. Jan. 2010. Volta Redonda – RJ.

SIMÃO B. M. **Formação Continuada de Professores**. Apostila livre. Curitiba, 2005

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998